

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 5 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....38000
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

N. 86

Numero avulso 40 rs

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Mato-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Mato-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

O paquete *Rio Jaguarão*, entrado hontem do Rio e escala, foi portador de folhas até o dia 1 do corrente.

Segundo as folhas da côrte, a ultima data, S. M. o Imperador continuava a passar bem.

Para tratar de negocios de seu interesse n'esta provincia, foi concedida ao 2º cadete 2º sargento do 16º batalhão de infantaria João Ricardo de Almeida a licença de dous mezes.

Fallecerão na côrte o tenente-coronel honorario do exercito José Basilio Pyrrho e o capitão do 1º batalhão de artilharia Raphael Archanjo Galvão Sobrinho.

No dia 29 de Maio, ás 7 horas da manhã, suicidou-se

na côrte, com um tiro de revolver o illustrado medico dr. Alfredo Aquino da Fonseca. O infeliz moço, que apenas contava 29 annos de idade, tinha boa clinica, era professor do Collegio Abilio e de outros estabelecimentos de ensino. Entre os seus papeis foi encontrada a declaração seguinte: *Suicidei-me por minha livre vontade, visto achar-me impossibilitado com a vida de homem.*

O sr. ministro do Imperio expedio ao dr. inspector geral de saude dos portos um aviso em que declara ter o governo resolvido:

«1º Que sejam considerados limpos os portos chilenos;

«2º Que sejam recebidos em livre pratica nos do Imperio os navios sahidos daquelles portos depois do dia 13 de maio.»

No paquete *Rio Jaguarão* regressou hontem de sua viagem á côrte o sr. capitão João Custodio Dias Formiga. Acompanhou-o o seu filho, o sr. Lindolpho Formiga, telegraphista na côrte, que veio, licenciado, visitar sua exma. familia.

Comprimntamos os recém-chegados.

O *Centro Catharinense* da côrte nomeou os seus socios correspondentes n'esta capital, os srs. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, José Joaquim Lopes Junior, Eduardo Otto Horn e o proprietario d'esta folha para representarem-n'o no bando precatorio que a sociedade *Diabo a Quatro* pretende organizar nos dias 24, 25 e 26 do corrente.

Em viagem de Porto-Alegre, onde reside ha tempos, para a côrte, esteve hontem n'esta capital o nosso distincto comprovincia-no sr. dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano.

Fallecimento

Por cartas recebidas hontem de Ouro Preto, confirma-se a triste noticia de haver alli fallecido a exma. sra. d. Carlota Candida Coelho da Silveira, natural desta provincia e viúva

sa esposa do sr. Julio Cesar da Silveira, tambem nosso conterraneo e inspector da thesauraria de fazenda d'aquella capital.

A infortunada senhora succumbio a uma tuberculose pulmonar, de que se achava ha tempos affectada; deixando cinco filhinhos na orphandade.

MEDONHO INCENDIO

EM PARIZ

As seguintes communicações telegraphicas noticiam a horriovel catastrophe:

Pariz, 26 de Maio

Hontem um terrivel incendio causou grande emoção na cidade. O fogo declarou-se de repente, no meio de uma representação, no theatro da Opera Comica.

Apezar do theatro ter numerosas sahidas para a praça Boieldieu e ruas adjacentes, o terror que se apoderou dos espectadores foi tal que houve diversas mortes e numerosos ferimentos a lamentar.

Os esforços empregados pelo corpo de bombeiros, auxiliado pela tropa e policia, não poderão atalhar o incendio.

O theatro ficou totalmente queimado.

Pariz, 27

A emoção causada pelo incendio, que destruiu a Opera Comica, vai augmentando. Até agora são conhecidos 75 mortos. O fogo lavrou com tal intensidade, que alguns dos artistas não tiveram tempo para retirar-se, sendo victimas das chamas. Correm boatos de scenas horriveis.

Diversos jornaes abrirão uma subscrição em favor das victimas do sinistro e o prefeito de policia mandou abrir inquerito sobre as causas do incendio, ainda desconhecidas.

Santos

2 DE JUNHO DE 1887

Cá estou outra vez.

Derão-se dois casos de variola n'esta cidade e, á vista disso, a camara municipal obteve do exm. visconde de Embaré a sua casa, na ilha Barnabé, para lá mandar os bexiguentos. E' uma medida assáz justa.

—Partio no domingo 29 para Europa o prestimoso cidadão sr. Mathias Costa e sua exma. familia. A' ultima hora, doou elle á Santa Casa 1:000\$000, á Beneficencia Portuguesa 500\$000 e á Sociedade Auxiliadora da Instrucção 500\$000. Ao seu beta Sr. Garcia Terra,

concorreu grande numero de amigos.

—O feliz empresario Heller tambem já bateu a linha plumagem, depois de ter feito uma colheita de dezeseite contos e tanto!

—A matinée realisada no domingo, em beneficio da 27 de Fevereiro, rendeu setecentos mil réis.

—O precioso grão tem estado por um preço fabuloso, cada sacca a nove mil e tantos réis; porém agora ha muita tendencia para baixa.

—Falla-se com certa convicção que em breve se enceterá as obras do cães deste porto.

—Tem chovido muito nestes ultimos dias.

—Forão inaugurados os bonds da villa Mathias, hoje.

(Correspondente)

32 CARTAS DE LIBERDADE

A presidencia recebeu hontem a seguinte communicação:

«Laguna, 4 de Junho. — Tenho immensa satisfação em comunicar a v. ex. que, em presença de grande numero de cidadãos na Camara Municipal, acabo de entregar 32 cartas de liberdade.

«Grande regosijo publico. Saudo a v. ex. — O juiz municipal supplente, Luiz Nery Pacheco dos Reis.»

Condecorações

Por decreto de 28 do corrente forão agraciados com o grão de cavalleiros da Ordem de S. Bento de Aviz os 1ºs tenentes da armada Frederico Ferreira de Oliveira, Alfredo Augusto Lima Barros, Silvino José de Carvalho Rocha, Manoel Venancio Campos da Paz, Carlos José de Araujo Pinheiro, Sabino de Azeredo Coutinho, Candido Floriano da Costa Barreto, Leopoldo Bandeira Gouvêa, Francisco José Vieira, Alfredo José de Abreu, Gustavo Antonio Garnier, José Manoel Pereira de Sampaio e o capitão do 17º batalhão de infantaria Joaquim Alfredo

CENTRO CATHARINENSE

Sob a presidencia do sr. capitão-tenente Miguel Antonio Pestana, reuniu-se no dia 26 do mez ultimo, na côrte, o Centro Catharinense.

No expediente foi lido um officio, de 17 do corrente, da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatre*, communicando ter resolvido percorrer as ruas do Desterro em bando precatorio, afim de libertar os escravos ainda existentes no municipio da capital e convidando o Centro a fazer-se representar. — Resolveu-se que o Centro fosse representado por uma commissão de socios correspondentes.

O sr. Julio Rocha, como relator da commissão encarregada de apresentar ao sr. ministro da agricultura a representação feita sobre a estrada de ferro D. Pedro I, deu parte dessa incumbencia.

Pelos srs. dr. Polydoro Santiago, José Boiteux e Esteves Junior, forão apresentadas emendas no sentido de:

Officiar-se ao sr. major Luiz Martins Collaço, louvando-o pelos esforços que tem empregado na adopção de melhoramentos importantes no sul da provincia;

Officiar-se ao sr. Charles Morel, redactor da *Etoile du Sud*, offerecendo-lhe quaesquer informações de que necessite para a confecção dos seus *Guides du Brésil*, no que diz respeito á provincia de Santa Catharina;

Officiar-se ao sr. ministro da agricultura, lembrando-lhe a necessidade da distribuição de cepas de amoreira para diversos nucleos coloniaes.

Em discussão, as propostas anteriormente apresentadas pelo consocio guarda-marinha Henrique Boiteux, relativamente á creação de estações telegraphicas nas villas de Tijucas e S. Bento e de uma agencia postal em Campo-Alegre, e da organização na capital de uma exposição dos productos da provincia, foi esta adiada e aquella approvada com um *addendum* do dr. Polydoro Santiago sobre a projectada supressão, contra a qual protesta, da agencia telegraphica do Tubarão, cujas vantagens forão ainda nas ultimas inundações postas em pratica.

Do sul

Tivemos hontem jornaes, pelo paquete *Rio Pardo*, até 1 do corrente.

No porto de Pelotas deuse, a bordo do vapor *Mirim*, um assassinato, bem exquisito pelo modo por que

foi realizado: um cabo do 17º batalhão de infantaria, de nome Lourenço José Cardoso, assassinou um seu companheiro, também cabo, de nome Custodio José Vieira Ramalho — lançando o traiçoeiramente á agua. Si bem que fossem prestados socorros, não foi possível salvar o infeliz.

Em Porto Alegre, falleceu o 3º escripturario da alfandega do Rio Grande servindo na d'aquella capital, sr. Francisco de Paula da Silveira.

Constava ao *Jornal*, de Porto Alegre, que a presidencia da provincia mandára sustar o pagamento dos vencimentos aos empregados aposentados, visto achar-se esgotada a verba correspondente ao exercicio actual.

Chegarão á cidade do Rio Grande 160 praças do 17º batalhão de infantaria, e mais 16 officiaes, que regressaram por haver sido extinto o cordão sanitario, em que estiverão empregados.

PELO TELEGRAPHO

ULTIMAS NOTICIAS

Pariz, 31 de Maio (12 h. da tarde). — O sr. Maurice Rouvier acaba de apresentar ao presidente da Republica a lista do novo ministerio, assim composta:

Presidente do conselho, ministro da fazenda, do correio e dos telegraphos o sr. Maurice Rouvier, deputado.

Ministro dos negocios estrangeiros o sr. Florens.

Ministro do interior e dos cultos o sr. Armand Fallières, deputado.

Ministro da justiça o sr. Mazeau.

Ministro da instrucção publica o sr. Spuller, deputado.

Ministro da guerra o sr. general Ferron.

Ministro da marinha e das colonias o sr. Barbei.

Ministro dos trabalhos publicos e do commercio o sr. Dautresme, deputado.

Ministro da agricultura o sr. Paulo Barbe, deputado.

O sr. Florens é o unico ministro que fez parte do gabinete Goblet.

— 31 de Maio (ultima hora).

— O sr. de Heredia, deputado de Pariz, aceita a pasta dos trabalhos publicos, ficando o sr. Dautresme com a do commercio.

A administração dos cultos torna a fazer parte do ministerio da instrucção publica, a cargo do sr. Spuller.

Roma, 31. — Consta que alguns deputados da esquerda pretendem convocar um *meeting* de protesto contra a guerra com a Abyssinia, o augmento dos impostos e alliança com uma potencia com a Austria, que sempre se mostrou adversa á Italia.

Montevideo, 31. — Tem augmentado a epidemia de bexigas, que appareceu nos arrabaldes da cidade. A junta de hygiene dirigio um conselho ao povo, recommendando a vaccinação e propondo as medidas necessarias para evitar o desenvolvimento do mal.

— Um grupo de capitalistas propõe-se a mandar construir 20 pontes para o transito em diversos lugares da republica.

— O chefe politico da capital, coronel Muró, occupa-se activamente da organização de um corpo de bombeiros.

Buenos-Ayres, 31. — O ministro da fazenda, dr. Wencesláo Pacheco, acaba de apresentar ás camaras o orçamento pa-

ra o anno financeiro de 1887-1888.

O relatório estabelece um excedente de 600,000 pesos nas receitas sobre as despesas.

— Falla-se da fundação de um novo banco com o titulo de Banco Italiano. A emissão de titulos precisos para esse novo estabelecimento de credito seria promptamente mais do que coberta.

— Os jornaes discutem o relatório do sr. dr. Belisario Soares de Souza, ministro da fazenda do Brazil, e censurão com alacridade o augmento de direitos sobre as carnes salgadas.

EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL

MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDEIA

COPIA. — Desterro, 2 de Junho de 1887. — Illms. Srs. — Em consequencia de molestia de minha mulher, tarde venho accusar a recepção do honroso officio de VV. SS., com data de 20 do corrente mez.

Ha muito se acha quebrada a minha enferrujada penna; comtudo, por consideração que tem força de mando, o pedido que me fazem VV. SS., com os fragmentos que d'aquella me restam, farei alguns borrões, assim como hei de comparecer a festa de VV. SS., afim de que não peque o quadro por falta do escuro: pois applaudo a generosa idéa de VV. SS. da mesma sorte que lhes agradeço o louvor que não mereço. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. membros da distincta Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro*. — *Wencesláo Bueno de Gouvêa*.

COPIA. — Inspectoria de Hygiene Publica de Santa

Catharina, em 2 de Junho de 1887. — Illms. Srs. — Sciente pelo officio de VV. SS. de 20 de Maio, de haver a directoria da Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro* resolvido percorrer as ruas desta cidade esmolando, em bando precatorio a favor dos captivos, cumpreme agradecer profundamente a communicação e o convite com que VV. SS. se dignarão honrar-me, fazendo sinceros e ardentes votos para que a illustrada Directoria obtenha um resultado na altura de seus esforços e do fim altamente humanitario e patriotico que tem em vista, contribuindo para o progresso de nossa patria, apressando a hora da abolição completa da escravidão. Apresento a VV. SS. as seguranças de minha elevada estima e consideração. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Germano Wendhausen — Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt — Camillo José de Souza — João Alci biades Silveira de Souza — Francisco J. da S. Dutra. — M. D. directores da Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro*. — Dr. *Francisco de Paula O. Guimarães*, Inspector interino.

COPIA. — Deposito de Artigos Bellicos da Provincia de Santa Catharina, 28 de Maio de 1887. — Illms. Srs. — A' brios e distincta Sociedade *Diabo a Quatro*, cabe-me assegurar em resposta ao officio que, com data de 20 do corrente, me foi dirigido pela sua digna

directoria, e cujo recebimento tenho a honra de accusar, que farei todo o possível para bem corresponder ao appello que faz em prol da redempção dos captivos. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Presidente e mais membros da directoria da Sociedade *Diabo a Quatro*. — O Encarregado do Deposito, Major *Alexandre Augusto Ignacio da Silveira*.

COPIA. — Secretaria da Sociedade Carnavalesca *Os Criticos*, em 3 de Junho de 1887. — Illms. Srs. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio, datado de 16 do proximo passado, que VV. SS. dignaram-se dirigir a esta Sociedade convidando-a a tomar parte na festa humanitaria, que tão brilhantemente promovem. A Sociedade *Os Criticos* não só applaude de coração o alevantado pensamento de VV. SS. — de constituir-se a Sociedade *Diabo a Quatro* em bando precatorio, afim de esmolar em favor de alguns infelizes da raça opprimida, que ficaram nesta capital, da ultima matricula, como também exforçar-se-ha em bem corresponder a alta delicadeza de VV. SS., tudo envidando para que seus consocios tomem parte no grandioso tentamen de libertar-se a capital da mancha horrivel da escravidão que tanto tem entorpecido o paiz na senda do progresso. Grata pois, á consideração de VV. SS., a Sociedade *Os Criticos* cur-

FOLHETIM

II)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO

DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

III

Era um moço de vinte e cinco annos, alto, delgado e de rara distincção. Tinha os olhos grandes e pretos, fronte correcta e alva, e sob o fino bigode preto que usava desenhavam-se dous labios de um vermelho vivo e sadio. Seu semblante apparentava calma, mas advinhava-se um pensamento inquieto a dominar-lhe o espirito e seu olhar não tinha o brilho habitual.

O sr. Parville proseguio: — Estou longe de ignorar, sr. Max, que o senhor é um empregado intelligente e de grande assiduidade, e por mais de uma vez cheguei a cogitar em dar-lhe, no

meu estabelecimento, uma posição mais consentanea com as habilitações de que ha dado mostras. Contava para isso com uma circumstancia que não se deu, e receio, conservando-o por mais tempo na posição secundaria que occupa, prejudicar os seus interesses e comprometter o futuro a que póde attingir...

O moço fez um movimento como de quem ia responder; conteve-se porém.

— E', pois, com grande pezar meu, continuou o sr. Parville, animado pelo silencio de seu interlocutor, que tomei a deliberação de separar-me do senhor.

— Despede-me !..... disse Max, com voz afflictiva.

— Não ha motivo para empregar uma semelhante expressão, replicou o sr. Parville, porque, tomando essa resolução, quero que se convença de que ella não significa que lhe tenha má vontade... Tenho innumerados amigos entre os capitalistas... Já lhes fallei do senhor nos termos os mais affectuosos e lisongeiros para a sua pessoa, e prometteram-me proporcionar-lhe o equivalente do que tinha em vista fazer-lhe... Além de que dei ordem ao caixa para, quando o senhor retirar-se, pagar-lhe uma indemnisação representando tres mezes de salario...

do ordenado que percebia.... Por este meu proceder reconhecerá que, com essa distincção, dou-lhe o melhor testemunho de quanto o estimo e considero..... Quero que leve de mim uma agradavel impressão, assim o espero.

Max, até então tudo ouvira sem interromper.... e, embora sob a pressão de uma séria commoção, contivera-se mais ou menos. Mas bassa pallidez espalhou-se-lhe pela face, gottas de suor assomaram-lhe ás fontes; e por mais de uma vez o peito se lhe entumescera com força. Afinal, abanando a cabeça e encarando bem o sr. Parville que abaixara os olhos diante do seu olhar ardente:

— Só me resta submeter-me á decisão que me acaba de comunicar, disse com voz segura; longe estava de esperar por semelhante separação, e ella sorprende-me penosamente. Até agora, permitta-me que lh'o diga, esperei que meu zelo, minha dedicação me seriam levados em conta, e que encontraria em sua casa a garantia de um futuro! O senhor decidio de outro modo, nada tenho que dizer... resigno-me..... Amanhã, conforme suas ordens, deixarei de vir ao escriptorio...

— Não se esqueça, sr. Max... interrompeu o sr. Parville, o que lhe disse. O sr. Morvaud, o caixa,

O moço levantou com altivez a cabeça:

— Desculpe, senhor, disse com voz mais firme; enquanto seu empregado, recebi o preço ajustado dos serviços que lhe podia prestar; mas, desde que nada mais tenho com a sua casa, não ha razão para que receba a indemnisação que me offerece. E não pense o senhor que assim recusando seja levado por um sentimento de exagerado e intempestivo orgulho... Cada qual arranja a sua vida á seu modo, quanto a mim só recebo o que houver ganho pelo meu trabalho.

O sr. Parville ficou um momento extatico. Não era homem máo, era antes um espirito mediocre, e não lhe era facil perceber a legitima altivez que se desprendia das ultimas palavras do moço. Como não via quasi neste mundo outra cousa além do dinheiro não comprehendia como se podia assim desprezar o idolo que sempre adorara.

Encarou, pois, o moço com certo espanto de mistura com sincera compaixão.

— Comtudo, insistio o sr. Parville, informaram-me que só vive do seu emprego.

— E' verdade, disse Max.

— O que vai ser do senhor?

— Não tive ainda tempo para

— Pois bem... no entanto... deixo occupar-me do senhor, e em poucos dias prometto-lhe...

Max inclinou-se.

— Ainda uma vez, agradeço-lhe; meus serviços não lhe são mais precisos, a unica cousa que me resta fazer, é resignar-me e retirar-me; a contar de amanhã, repito-lhe, esquecer-me-hei da sua casa e não mais ouvirá fallar de mim.

E como o sr. Parville se preparava a dirigir-lhe ainda algumas palavras:

— Oh! não se afflija, disse Max; sou só no mundo e meus habitos são modestos, não tenho pais nem amigos; fui acostumado cedo á vida solitaria, e, se vier a morrer ninguém fica para me prantear ou ao menos para ter saudades de mim. Nessas condições a vida é facil, e, retirando-me, não me queixo nem me lastimo.

— Então é a sua ultima palavra?

— Adeus, senhor; e acredite na minha gratidão pelos obsequios que me fez no decurso deste anno.

O sr. Parville ficara pensativo. Nesta conferencia elle não tocara no verdadeiro motivo que o resolvera a dispensar o seu empregado.

Max, porém, percebera.

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

Rebello & Granjo

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atônicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dôres de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellentel elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e reconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitas que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n. 71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe 13.

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

Vende-se

ou aluga-se uma casa sita á rua da Fonte Grande, n. 20. Para tratar na Rua do Senado n. 28 C.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellentel medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera receber a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples . . . 5\$
1 duzia de retratos abrilhantados 8\$
1/2 duzia de retratos abrilhantados 6\$
1 dita de retratos—cartão Victorica 15\$
1/2 dita de retratos—cartão Victorica 10\$
1 retrato Imperial 6\$
Cada um mais da mesma chap 2\$
1 retrato Salão 10\$
Cada um mais da mesma chap 3\$
Os grupos augmentam por cada uma pessoa 2\$
Crianças augmentam o preço. 2\$
Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

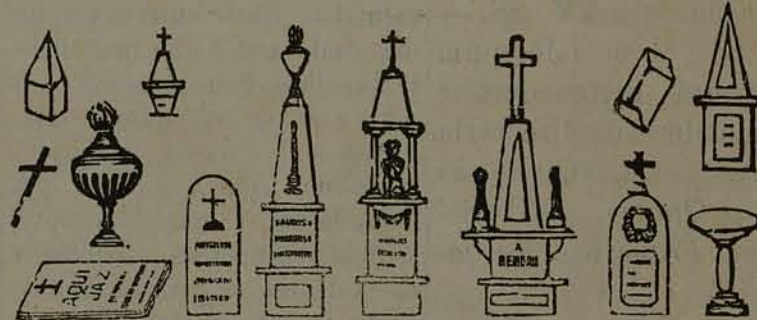
9 RUA DA PAZ 9

FAZENDAS

DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO
Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pó*— pelo baixo preço de cinco patacas, covado; é enfeitado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, côr de cinza e esverdeada a dous mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfeitada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez. o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flanellas na loja de

JOSÉ FELICIANO



MARMORISTA

—RUA DO PRINCIPE—

Desterro (Provincia de Santa Catharina)

Nesta casa aprompta-se toda e qualquer obra de marmore. Satisfaz-se encomendas para fóra da cidade. Pedras de marmore, com letreiros, de 20\$000 para cima, conforme o tamanho e o trabalho. Pedras para lavatorios, de 15\$ para cima.

Pedras para catacumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos. Mausoléus todos de marmore. Ditos, altos, vistosos, com grinaldas, esculpturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmore—conforme os desejos do comprador e a PREÇOS AJUSTADOS.

Tambem se faz letreiros sobre pedra muito fina para collocar em cruces de madeira,—a preços muito baratos.

LEILÃO

H. W. FISON & COMP.

Participação ao commercio e ao publico em geral, que fecharam, no dia 31 de Maio, as portas de sua casa importadora, sita á

RUA DO PRINCIPE N. 30

Outrosim, previnem que BREVEMENTE marcarão o dia para o LEILÃO que têm annunciado neste jornal.

LEILÃO



FAZENDAS

LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de feltro, para senhora; alpacas lavradas e lizas, a 200 réis e 240; grande sortimento de chales e fichús de lâ, desde 800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flanellas para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3